



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 67ª Ordinária	Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Data: 9/8/23		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Gabriel e sendo secretária a vereadora Loíde Gonçalves, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Jorge Santos, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 65ª Reunião Ordinária, realizada em 7/8/23.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h2min

O vereador IRLAN MELO fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do Regimento Interno - RI, para falar sobre a situação do transporte suplementar em Belo Horizonte. Pediu mais recursos e insumos para o Sistema de Transporte Suplementar. Declarou que o fim desse sistema está



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

próximo. Informou que 13 veículos sairão do sistema já em setembro, e mais 50 veículos sairão até o fim do ano, sem qualquer tipo de acordo. Declarou que, no acordo feito com as empresas concessionárias de transporte coletivo, está prevista a aquisição de ônibus novos e acrescentou que tal medida não se aplica ao transporte suplementar porque é de interesse do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte - SetraBH - e do Colegiado da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - acabar com esse sistema de forma definitiva. Disse que, se isso ocorrer, mais de 200 pais de família ficarão em casa, pois eles dependem do trabalho no transporte suplementar. Destacou, entre outros pontos, que esses trabalhadores não suportam mais abusos na apreensão de seus veículos e que eles não conseguem pagar as mensalidades desses carros. Disse que o contrato de remuneração não se sustenta. Acrescentou que R\$500 milhões foram dados para subsidiar as empresas de ônibus, enquanto os suplementares, responsáveis por quase 10% das linhas da cidade, receberam R\$15 milhões. Defendeu a necessidade de diálogo para chegar a um bom termo. Pediu ao prefeito Fuad Noman, ao novo secretário de Governo e ao superintendente de Mobilidade Urbana que sentem à mesa e discutam o assunto. Disse que eles têm o poder de resolver essa situação. Afirmou que, se o Executivo não resolver, a questão estará nas mãos dos vereadores. Declarou que, enquanto não houver diálogo, continuará obstruindo a pauta das reuniões de Plenário.

O vereador JORGE SANTOS fez uso do tempo de liderança para exibir vídeo no qual o presidente desta Casa, vereador Gabriel, disse que não pautaria nenhum projeto de lei da PBH até que parte da Lagoa da Pampulha fosse fechada para ciclistas. Nas palavras veiculadas no vídeo, ninguém quer ver mais “um corpo



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

estendido no asfalto” porque a Prefeitura “está com preguiça de executar um projeto que está pronto”. Ainda no vídeo, em reunião entre o vereador Gabriel, o vereador Jorge Santos e André Dantas no dia 26/5/23, o presidente desta Casa afirmou que fará uma emenda impositiva para custear estudo de micromobilidade para a liberação da orla da Lagoa da Pampulha para pedestres e ciclistas, com a condição de que seja feito no local teste de fechamento da faixa próxima ao espelho d’água aos domingos e feriados. O vereador encerrou o vídeo questionando André Dantas sobre o projeto de fechamento. Declarou que o fechamento da orla para corridas aos domingos aumenta a arrecadação da PBH e acrescentou que o local deveria ser uma grande área de lazer e segurança para que as famílias possam pedalar e correr. Disse não defender o fechamento total da orla todos os dias, mas somente aos domingos e feriados, no sentido horário. Destacou que isso já acontece em cidades como Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Salvador. Disse que poderia ser feita uma experiência para checar se ela seria positiva.

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo de liderança para mostrar imagens de invasão do Parque Municipal Jacques Cousteau, na Região Oeste. Afirmou que os invasores acreditam que receberão uma casa. Destacou que as invasões têm aumentado significativamente, provocando desmatamento e poluição dos cursos d’água. Declarou que tem havido manipulação de pessoas que são escravizadas por membros de movimentos que reivindicam terra. Exibiu relatos de pessoas que reclamavam de arbitrariedades desses membros. Disse que o mesmo pode acontecer no terreno do antigo Aeroporto Carlos Prates, área de preservação ambiental pública. Pediu ação efetiva da PBH para o problema e destacou a importância da preservação das áreas verdes na cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A vereadora MARCELA TRÓPIA fez uso do tempo para explicação pessoal, nos termos do art. 94 do RI, para mostrar vídeo em que os alunos da Escola Municipal Honorina de Barros participam do projeto Mutirão Oftalmológico, que realizou atendimento gratuito para exame de acuidade visual de mais de 100 mil estudantes de 6 a 15 anos da rede pública municipal, com custo de R\$1,2 milhão. Pediu a ampliação do projeto, sugerindo parceria com a Organização Não Governamental - ONG - *Renovatio*, ao custo de R\$70 por aluno. Disse orgulhar-se desse projeto e acrescentou que sua ampliação não custará muito, mas mudará uma geração de Belo Horizonte. Declarou que o problema de vista, se não constatado a tempo e tratado devidamente, pode comprometer o estudo da criança.

O vereador BRUNO PEDRALVA disse considerar a fala do vereador Bráulio Lara desconexa. Disse que o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST - luta pela terra e acrescentou que os movimentos urbanos, como o Movimento dos Trabalhadores sem Teto - MTST - existem e lutam por moradia. Afirmou que o MST não tem relação com a ocupação na Região Oeste citada pelo vereador Bráulio Lara. Declarou que os depoimentos exibidos por esse vereador carecem de provas, pois são acusações muito graves. Esclareceu que os movimentos organizados por moradias urbanas dividem espaço com famílias que fazem ocupações por si próprias. Declarou que a área do antigo Aeroporto Carlos Prates é um projeto coletivo e institucional da PBH, feito a partir de reivindicações históricas de comunidades para construção de espaço que inclui área verde, lazer, moradia e equipamentos de Saúde e Educação. Afirmou que o aeroporto foi fechado por decisão federal. Convidou os parlamentares a olharem para frente, pois a transformação do espaço do antigo aeroporto é um projeto que não será apenas da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

gestão Fuad e que atenderá o povo belo-horizontino e aquecerá a economia local.

O vereador BRAULIO LARA fez uso da palavra para explicação pessoal, reafirmando que moradores da área invadida citada por ele estão sendo manipulados por lideranças de movimentos. Declarou tratar-se de movimento organizado que está acabando com o meio ambiente local. Declarou que no Bairro Granja de Freitas foram feitas invasões para impedir o projeto que havia para o local. Disse que uma área de preservação ambiental como a do Parque Municipal Jacques Cousteau não pode ser mutilada. Afirmou que pessoas estariam fazendo isso com proteção política e jurídica.

A vereadora LOÍDE GONÇALVES fez uso do tempo de liderança para elogiar a gratuidade do transporte público para pessoas em tratamento oncológico, garantida pelo decreto que regulamentou a Lei nº 11.538/23. Disse que muitas pessoas ficam sem fazer o tratamento por não terem condições de ir até o hospital. Parabenizou a PBH por regulamentar a gratuidade do transporte público para cerca de 6 mil estudantes municipais. Disse ser essa gratuidade uma vitória desta Casa. Solicitou verificação de quórum.

Foi constatada a presença de seis parlamentares, número insuficiente para prosseguimento dos trabalhos.

ANÚNCIOS E TRANSFERÊNCIAS

O Projeto de Lei nº 586/23 foi anunciado para a 69ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 11/8/23.

Ficaram transferidos para a 68ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 10/8/23, os vetos aos projetos de lei nºs 947/20, 1.232/14, 401/22, 505/23 e seus respectivos



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

requerimentos, o veto ao Projeto de Lei nº 538/23, o Projeto de Lei nº 619/23 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 492/23 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 545/23 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 400/22 e seus respectivos requerimentos, os projetos de resolução nºs 473, 474, 475, 476, 477 e 478/23 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 412/17 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 790/19 e seus respectivos requerimentos, os projetos de lei nºs 270 e 352/22 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 441/22 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 551/23 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 427/22 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 479/23 e seus respectivos requerimentos, os projetos de lei nºs 408/22, 540, 600, 601, 519, 568 e 598/23, 139/21 e os requerimentos nºs 1.473 e 1.305 a 1.459/23.

ENCERRAMENTO	
Horário: 15h32min	
41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, César Gordin, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Roberto da Farmácia, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu	
Houve presenças remotas nesta reunião	

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: